

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7961 | Salvador, segunda-feira, 20.07.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



**CORONAVÍRUS**

**Crise fecha  
empresas em  
todo o país**

Página 2

**Desemprego  
atinge os  
mais pobres**

Página 3

## Os trabalhadores derrotam a MP 927

Bolsonaro tentou empurrar goela abaixo a MP 927, que recebeu uma enxurrada de críticas da sociedade por retirar direitos

trabalhistas. A derrota da Medida Provisória, que caducou no domingo, é resultado da mobilização dos trabalhadores. Página 4



ABAPRI/POCSA

MP 927, que atingia direitos trabalhistas e perdeu a validade domingo, enfrentou forte resistência dos trabalhadores e dos movimentos social e sindical

# Empresas fecham as portas

A dificuldade de acesso ao crédito é um dos motivos

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MAIS** um dado escancara o descaso do governo Bolsonaro com o país. Com sérias dificuldades de acesso ao crédito, cerca de 1,3 milhão de empresas de todos os setores foram fechadas temporariamente ou em definitivo em junho, aponta o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Um cenário que prejudica a retomada econômica e agrava a recessão.

No total, 522,6 mil encerraram as atividades parcial ou integralmente, em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus. A maioria – 518,4 mil (99,2%) – era de pequeno porte. Entre as que encerraram as atividades por



Cerca de 1,3 milhão de empresas de todos os setores foram fechadas temporária ou definitivamente

conta da pandemia, 39,4% são do setor de serviços, 37% da construção e 31,5% da indústria.

Segundo a estimativa do IBGE, o país tinha 4 milhões de empresas na primeira quinzena de junho. Dessas, 2,7 milhões estavam em funcionamento total ou parcial, 610,3 mil fechadas temporariamente e 716,4

mil encerradas em definitivo.

O levantamento mostra ainda que entre as empresas em atividades no país, 70% apontam impacto negativo. Outras 16,2% declaram efeito pequeno ou inexistente e apenas 13,6% afirmam que a pandemia trouxe oportunidades e até um efeito positivo.

## BB terá de explicar venda de carteira de crédito ao BTG

**O BANCO** do Brasil realizou um processo de cessão de uma carteira de crédito de R\$ 2,9 bilhões ao BTG Pactual na moita e sem explicações. Agora, o presidente da instituição, Rubem Novaes, terá de comparecer à Câmara Federal para prestar esclarecimentos sobre o assunto.

O impacto financeiro da transação será de R\$ 371 milhões, antes dos impostos que serão

lançados no terceiro trimestre. É a primeira vez na história que a direção do BB cede carteira de crédito a um banco fora do conglomerado e sem transparência. Vale lembrar que o BTG Pactual foi criado pelo atual ministro da Economia, Paulo Guedes.

Em comunicado, o BB informou que a operação é o piloto de um modelo de negócios recorrente que a instituição está desenvolvendo para dinamizar ainda mais a gestão do portfólio de crédito.

Durante o 31º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil foi discutida a criação de uma frente parlamentar em defesa do banco público e do funcionalismo. A iniciativa do deputado Glauber Braga (PSOL/RJ) de protocolar o requerimento é parte desse movimento.

## Governo dificulta socorro

**O DESCASO** do governo Bolsonaro com os micro e pequenos empreendedores dificulta a situação diante do cenário de pandemia da Covid-19 e tem feito milhares de empresas fecharem as portas, definitivamente.

Estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas) aponta que a demanda de crédito será de R\$ 472 bilhões. Mas, com base na oferta do Banco Central do ano passado, R\$ 202 bilhões não devem ser atendidos pelas organizações financeiras.

Até o dia 10 de julho, o sistema financeiro emprestou apenas R\$ 17,69 bilhões, o equivalente a 8,75% do valor que as empresas precisam. Os dados são do Ministério da Economia. No entanto, se considerado o valor bruto estipulado pela FGV, o socorro do governo não chega a 4% da real necessidade.



Rubem Novaes beneficia Guedes

## Troca de perfil na Fundação Itaú

**TERMINA** amanhã o prazo dado pela Fundação Itaú Unibanco para a troca de perfil em plano de Previdência Complementar. Só é permitido realizar a alteração nos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD.

Os perfis de maior risco apresentaram rentabilidade negativa expressiva pela primeira vez na história. Apesar da recuperação em abril e em maio, os dados ainda continuam ruins.

De forma irregular, Santander orienta sobre hora negativa

**ALGUNS** funcionários do Santander afastados por terem tido contato direto com pessoas que testaram positivo para a Covid-19 estão sendo orientados de forma errada a cadastrarem o período de afastamento no banco de horas negativo.

A orientação é completamente irregular ao próprio protocolo de segurança para casos de Covid-19 confirmados na empresa. Segundo a orientação, as agências ou departamentos devem ser fechados por 14 dias, com o afastamento dos funcionários.

Além disso, os afastados que não testaram positivo podem ser enquadrados em duas situações, a de exercer as atividades em casa ou terem o ponto eletrônico abonado. O Sindicato dos Bancários da Bahia alerta os funcionários do Santander sobre a irregularidade e orienta que os trabalhadores denunciem à entidade.

## Assembleia sobre a campanha salarial

**OS BANCÁRIOS** da base do Sindicato devem participar da assembleia virtual realizada pela entidade a partir das 18h de hoje até às 22h de amanhã, através do site [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br). A campanha salarial está em pauta.

A categoria vai deliberar sobre a autorização da diretoria do Sindicato dos Bancários da Bahia a negociar e celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Relações Sindicais e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto.

Outro ponto de pauta é a aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e a pauta de reivindicações da categoria, a serem definidas na 22ª Conferência Nacional dos Bancários, que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial).

É válido dizer que a assembleia será virtual em função da pandemia de Covid-19.

# Baixa renda é a que mais perde o emprego



Pandemia atingiu de forma mais forte os pobres

É justamente quem mais precisa estar empregado

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENTRE** janeiro e maio deste ano, o Brasil perdeu 1,145 milhão de postos de trabalho. Mais da metade (635,1 mil) está na faixa salarial de 1,01 a 1,05 salário mínimo, segundo apontam dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

De acordo com o levantamento, a tendência é que as pessoas de menor renda percam mais rápido a ocupação. O comportamento do mercado de trabalho não é decorrente apenas da crise sanitária causada pela Covid-19, já que foi verificado também nos anos de 2018 e 2019.

Durante a pandemia, entre os que mais perderam os postos, está o vendedor de comércio varejista. No setor foram fechadas 180.258 vagas até maio. O levantamento ainda mostra que a única faixa salarial com saldo positivo de vagas em 2020 foi a de meio salário mínimo, com a criação de 24,2 mil postos.

## Caixa tem de prorrogar projeto remoto

**O MOVIMENTO** sindical, junto à CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa, encaminhou um ofício ao banco solicitando a prorrogação do projeto de teletrabalho enquanto durar a pandemia da Covid-19. O prazo encerrou na sexta-feira.

A Caixa comunicou na semana passada que fica a critério de cada gestor a prorrogação do Projeto Piloto. Isso acon-

tece justamente no momento em que a curva de contaminação e óbitos no país segue em crescimento.

Os representantes dos trabalhadores também reivindicam que sejam restabelecidas as negociações com as entidades sindicais para implementar e aprimorar as medidas que constam no Protocolo de Intenções de boas práticas frente à Covid-19.



CEE Caixa solicita à instituição financeira que parte dos empregados continue em trabalho remoto

# Uma importante vitória. MP 927 caducou. Boa

Mais um resultado da intensa mobilização dos trabalhadores

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MESMO** em um cenário de correlação de forças difícil, os trabalhadores garantiram mais uma importante vitória. A Medida Provisória 927 caducou. O prazo para apreciação encerrou no domingo.

O governo Bolsonaro tem se aproveitado da pandemia causada pelo novo coronavírus para editar medidas que reduzem os direitos dos cidadãos. É o caso da MP 927 que tinha como objetivo instituir novas formas de contratos de trabalho precários, como a regulamentação do teletrabalho, a antecipação de férias individuais e a suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho.

A proposta ainda estabelecia o parcelamento de débito traba-

## INSS reduz os processos, mas retarda análise de auxílio-doença

O **ESTOQUE** de processos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) teve queda de 8,4% durante a pandemia do novo coronavírus. Em contrapartida, houve aumento de 123% no armazenamento de solicitações relacionadas a auxílio por incapacidade. Os dados são do TCU (Tribunal de Contas da União).

O estoque dos processos de benefício por incapacidade

saiu de 244,8 mil em fevereiro para 545,9 mil em maio. O prazo de análise também aumentou, chegando a 146 dias no quinto mês do ano.

Segundo o levantamento, 90% são pedidos de auxílio-doença. Para os processos não relacionados à incapacidade de trabalhar e ao BPC (Benefício de Prestação Continuada), a queda foi de 28%.



Houve alta de 123% nos processos relacionados a auxílio por incapacidade



MP de Bolsonaro alterava as regras trabalhistas e beneficiava empresas

lhista em cinco anos, prorrogava a jornada para profissionais da saúde e adotava o banco de horas, que poderia ultrapassar o perí-

odo da pandemia e chegar a 18 meses. Medidas que beneficiam as empresas e deixam o trabalhador completamente vulnerável.

O governo tem se aproveitado da pandemia do novo coronavírus para editar medidas que reduzem os direitos dos cidadãos



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**MÍNIMO BRIO** Por mais que tenha havido exagero, independentemente do contestado, é uma vergonha para o Brasil o almirante norte-americano Craig Faller dizer a Trump que “os brasileiros pagam para ele trabalhar para mim”, se referindo ao brigadeiro David Alcoforado. As Forças Armadas nacionais precisam exigir uma retratação do militar estadunidense.

**FALTA ALTIVEZ** A declaração do almirante norte-americano, “os brasileiros pagam para ele trabalhar para mim”, é extremamente ofensiva à soberania nacional e à honra das Forças Armadas, porém não se vê tanta revolta e indignação como na crítica do ministro Gilmar Mendes, do STF, aos militares. O governo pode apoiar geopoliticamente os EUA, sem precisar ser submisso.

**A REALIDADE** “É o general que sobrevoou a praça dos Três Poderes em um helicóptero de combate quando, em solo, fascistas pregavam o fechamento do Congresso e do Supremo”. A observação do jornalista Reinaldo Azevedo confirma que, pelo menos os militares que estão no governo têm pouco apreço à democracia. Servem a um projeto autoritário e entreguista.

**COMEÇA HOJE** De grande importância para o Brasil, principalmente para a esmagadora maioria da população que não tem condições de mandar os filhos estudar no exterior, a votação que começa hoje na Câmara Federal sobre o novo Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica. O governo e o Centrão querem destruir o Fundeb. As elites preferem o povo na ignorância.

**ÚNICA SAÍDA** Por mais que se procure evitar a judicialização da política, até mesmo para conter a politização do Judiciário, não há como deixar de cobrar posição do STF contra Bolsonaro, por obrigar a Fiocruz a indicar a cloroquina no tratamento da Covid-19. Como comprova a ciência, a atitude do presidente põe em risco a vida. Aí a Justiça não pode ficar inerte.